

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA

Ata n.º 2

A sete de fevereiro do ano de dois mil e vinte, pelas onze horas, reuniu na sala 602 do Instituto Superior Politécnico Gaya, o júri das provas públicas com vista à atribuição do título de especialista na área quatrocentos e oitenta e um - Ciências Informáticas, requeridas pelo Mestre Justino Marco Ronda Lourenço, no âmbito do agrupamento constituído para este efeito, entre Instituto Superior Politécnico Gaya, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Cávado Ave, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Superior de Administração e Gestão e Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração e o Instituto Superior de Educação e Ciências.

O referido júri foi designado pelo despacho n.º 1 de cinco de dezembro de dois mil e dezanove do Presidente do Instituto Superior Politécnico Gaya e retificado através do despacho retificativo do Presidente do Instituto Superior Politécnico Gaya em dezanove de dezembro de dois mil e dezanove.

Estiveram presentes o Professor Doutor Fernando Luís Ferreira de Almeida, indicado pelo Instituto Superior Politécnico Gaya, que, por delegação de competências através do despacho PRES n.º 4 de dezanove de dezembro de dois mil e dezanove, presidiu; o Professor Doutor Nuno Alberto Ferreira Lopes, indicado pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; o Professor Doutor Nuno Miguel Gomes Bettencourt, indicado pelo Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto; o Engenheiro Técnico Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás, indicado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos; o Engenheiro Valter Henriques, na qualidade de CEO da empresa SHORTCUT – Consultoria e Serviços de Tecnologias de Informação, Lda.

Aberta a sessão, o Presidente cumprimentou todos os membros do júri, apresentando-os individualmente aos presentes e agradecendo a colaboração por eles prestada ao participarem neste ato. De seguida, procedeu à indicação da metodologia a seguir na condução das Provas, referindo que, numa primeira parte, seria realizada a prova pública constituída pela apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto, e após um interregno de duas horas passar-se-ia à segunda parte, para a realização da prova pública constituída pela apreciação e discussão do trabalho profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea d) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Assim sendo, e nos termos do disposto no decreto-lei n.º 206/2009, de trinta e um de agosto de dois mil e nove, deu-se início à prova correspondente à apreciação do currículo profissional, seguindo-se a discussão. Foram arguentes principais o Prof. Doutor Nuno Miguel Gomes Bettencourt e o Engenheiro Técnico Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás, tendo também intervindo os restantes membros do júri.

Respeitando o estipulado pelo número 2, do artigo n.º 14, do decreto-lei n.º 206/2009, deu-se início pelas catorze horas e trinta minutos à prova correspondente à apresentação e apreciação crítica do trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas intitulado “Shopping Mall”. Foram arguentes principais o Professor Doutor Nuno Alberto Ferreira Lopes e o Engenheiro Valter Henriques.

Concluídas as provas, teve lugar a reunião do júri para apreciação das mesmas e para deliberação sobre o resultado final do candidato, através de votação nominal fundamentada, nos termos dos artigos 12.º e 15.º, do decreto-lei n.º 206/2009.

O candidato apresenta experiência profissional relevante aproximada superior a 10 anos na área de informática industrial, tendo exercido práticas abrangentes na subárea de redes de comunicação, administração de sistemas e gestor de projetos. O trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato descreve o processo de implementação técnica de alto nível de um *shopping mall*. O júri emite o seguinte parecer individual:

- Prof. Doutor Fernando Luís Ferreira de Almeida

O curriculum do candidato é bastante vasto e abrangente na área de ciências informáticas. Os projetos em que o candidato esteve envolvido são relevantes na área de Ciências Informáticas. Por seu lado, o relatório de natureza profissional revela lacunas técnicas e de escrita que devem ser corrigidas. Em termos gerais, e considerando a pertinência do percurso profissional do candidato, emito o parecer positivo em relação à aprovação do candidato;

- Professor Doutor Nuno Miguel Gomes Bettencourt

Durante a apresentação o candidato demonstrou ter adquirido aptidões profissionais em diversas áreas nos últimos dez anos, tendo um percurso bastante diversificado que culmina na área gestão de projetos informáticos, sendo comprovado no Relatório Curricular Profissional.

Quando questionado sobre a área em que o seu trabalho de especialista se insere, mencionou que seria na área de tecnologias informáticas. Contudo, o documento apresentado para o trabalho de candidatura a especialista menciona o desenvolvimento de software e arquitetura de um sistema que o candidato admitiu não ter desenvolvido e apenas ter efetuado a gestão do projeto e desenvolvimento do circuito eletrónico usado no dispositivo, que não se enquadra na área para a qual foram pedidas as provas. O documento também não demonstra os artefactos necessários para um projeto de arquitetura e desenvolvimento de software, nem apresenta justificações para a adoção da respetiva arquitetura e tecnologias utilizadas.

Face aos argumentos expostos, o meu parecer de avaliação é negativo.

- Professor Doutor Nuno Alberto Ferreira Lopes

O candidato Justino Lourenço apresentou um percurso profissional válido, tendo como ponto de partida a sua formação base em Eletrónica e Computadores, com uma participação em vários projectos empresariais que envolvem o desenvolvimento de aplicações informáticas e que incluem uma componente de eletrónica e de telecomunicações.

Em relação ao documento técnico apresentado, para a área de Ciências Informáticas, o documento apresenta uma breve descrição técnica do sistema usado para rede de sensores. Este documento contém várias imprecisões técnicas, assim como uma substancial falta de detalhe nas soluções técnicas adoptadas, assim como nas decisões como gestor de projecto que tiveram de ser tomadas para a implementação e que não

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA

foram abordadas no documento. Considerando a área a que o candidato se apresenta, o meu parecer é negativo para a atribuição do título de especialista.

- Engenheiro Técnico Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás

Considerando o curriculum profissional do candidato, considero o mesmo relevante em termos globais, tendo detalhado, documentado, e defendido de forma aceitável o seu currículo e percurso profissional.

O trabalho de natureza profissional, por seu turno, revela inúmeras fragilidades, tendo revelado algumas inconsistências do ponto de vista da defesa, para além de um conjunto de erros de apresentação. Esses erros são de forma (erros ortográficos e de linguagem que obrigatoriamente terão que ser corrigidos) e de conteúdo (designação de diagramas errados). O candidato deve igualmente remover do trabalho final as partes que não são da sua autoria (designadamente o código que apresenta em anexo)

Pesando as duas componentes, porque entendo que a defesa do percurso profissional relevante se sobrepõe a algumas das fragilidades detetadas no trabalho de natureza profissional apresentado, o meu parecer é positivo para a aprovação do candidato;

- Engenheiro Valter Henriques

No que diz respeito ao percurso profissional e académico considero que o mesmo é muito relevante para a função de especialista na medida em que o candidato, ao longo de muitos anos (licenciou-se em 1993), desenvolveu sempre uma atividade académica enquanto professor e aluno, participou na publicação de imensos artigos em revistas e em algumas publicações académicas e, acima de tudo, teve uma atividade profissional no mundo empresarial bastante alargada e diversificada.

No meu entender, a multidisciplinaridade de atividades no âmbito profissional atribui-lhe um background muito importante no sentido de conseguir promover as relações entre o mundo académico e o mundo empresarial.

Tendo em conta a prova apresentada, a mesma apresentou algumas lacunas que devem ser alvo de revisão. A prova escrita também poderia estar mais completa e assertiva pois não se devia limitar a ser um relatório daquilo que foi produzido, mas também analisar e justificar as decisões que foram sendo tomadas. Por outro lado, o documento peca também por não ser muito objetivo, concentrado e detalhado na componente de informática sendo que se dispersa por muitas áreas que não são alvo da avaliação.

Tendo em conta as duas vertentes, e considerando que a componente de percurso académico e profissional será muito mais importante para a sua atividade futura (até porque ficou claro que se o candidato tivesse escolhido um outro projeto teria possibilidades de fazer um trabalho muito mais adequado a esta candidatura), a minha opinião será a de que a candidatura deverá ser aprovada favoravelmente.

Perante isso, o júri condiciona atribuir o resultado de “aprovado”, após a entrega dessa versão reformulada do documento, que permitirá a emissão do Título de Especialista ao Mestre Justino Marco Ronda Lourenço na área requerida.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo da mesma sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros do júri.

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA
O Presidente do Júri




Professor Doutor Fernando Luís Ferreira de Almeida

Os Vogais



Professor Doutor Nuno Miguel Gomes Bettencourt

Professor Doutor Nuno Alberto Ferreira Lopes



Engenheiro Técnico Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás



Engenheiro Valter Henriques